

Supervisão clínica em enfermagem: produção científica em Portugal

Clinical supervision in nursing: scientific production in Portugal

DOI:10.34119/bjhrv6n3-257

Recebimento dos originais: 02/05/2023

Aceitação para publicação: 05/06/2023

Maria Cristina Queiroz Vaz Pereira

Mestra em Ciências da Educação

Instituição: Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém

Endereço: Quinta do Mergulhão, Sr^a da Guia, 2005-075, Santarém, Portugal

E-mail: maria.pereira@essaude.ipsantarem.pt

David Manuel Fonseca Rodrigues

Licenciado em Ciências Militares Navais, Capitão de Fragata de Administração Naval

Instituição: Marinha Portuguesa

Endereço: Praça do Comércio, 1100-148, Lisboa, Portugal

E-mail: fonseca.rodrigues@marinha.pt

RESUMO

Objetivos: mapear a produção científica em Portugal no âmbito da supervisão clínica em enfermagem, nos últimos cinco anos. Descrever os resultados mais relevantes dos estudos. Materiais e métodos: Pesquisa efetuada em janeiro de 2023 através do RCAAP. Resultados: foram identificadas 7 dissertações de mestrado, a maioria produzida nos anos de 2021 e 2019, sendo a totalidade realizada em Portugal. Identificaram-se duas categorias: Supervisão clínica em enfermagem entre pares no desenvolvimento profissional e na formação inicial. Conclusões: A supervisão clínica entre pares é importante no desenvolvimento profissional dos enfermeiros, na qualidade dos cuidados prestados e na segurança do utente. Na formação inicial o supervisor clínico tem uma função essencial no desenvolvimento de competências dos futuros enfermeiros.

Palavras-chave: supervisão clínica, enfermagem.

ABSTRACT

Objectives: To map the scientific production in Portugal within the scope of clinical supervision in nursing in the last five years. To describe the most relevant results of the studies. Materials and methods: Search conducted in January 2023 through RCAAP. Results: 7 master's dissertations were identified, most of them were produced in the years 2021 and 2019, and all of them were conducted in Portugal. Two categories were identified: Clinical peer supervision in nursing in professional development and in initial training. Conclusões: A supervisão clínica entre pares é importante no desenvolvimento profissional dos enfermeiros, na qualidade dos cuidados prestados e na segurança do utente. In initial training, the clinical supervisor has an essential role in the development of future nurses' skills.

Keywords: nursing, perceptorship.

1 INTRODUÇÃO

A supervisão clínica em enfermagem é relevante no contexto formativo, quer no âmbito da formação inicial dos futuros enfermeiros, como no domínio do desenvolvimento profissional. A aprendizagem a partir da prática permite a (re)qualificação de competências que contribuem para a excelência no cuidar. Pela importância que a supervisão clínica tem na formação dos enfermeiros, cada vez mais é crucial que seja exercida com qualidade. Neste sentido, a Ordem dos Enfermeiros em Portugal, regulamenta a Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Supervisão Clínica¹, onde estabelece que a competência do enfermeiro supervisor clínico “assenta num corpo de conhecimentos e atitudes do âmbito profissional, ético-deontológico e legal, traduzido na transparência dos processos de tomada de decisão e na relação supervisiva.”¹.

A formação em supervisão clínica tem aumentado nos últimos anos, ficando os enfermeiros mais aptos para realizarem esta função de forma fundamentada na evidência científica. A valorização do desempenho de quem acompanha a aprendizagem na prática e que estabelece a aplicação ajustada da teoria na unicidade de cada situação, é fundamental. O estudante ou profissional que estabelece uma relação pedagógica favorável com o seu enfermeiro supervisor, seja na formação inicial, contínua ou em momentos específicos como o período de integração num novo serviço, tem o seu processo de aprendizagem facilitado. O supervisor é um facilitador da evolução, promotor da reflexão e um conselheiro que encaminha no sentido do êxito.

Atendendo à importância do tema, importa-nos conhecer o que tem sido produzido em Portugal em termos de dissertações de mestrado e teses de doutoramento, nos últimos 5 anos. A revisão cumpriu as etapas defendidas pela *Joanna Briggs Institute*: elaboração da questão, definição do método de pesquisa, validade e análise, extração dos dados e síntese².

2 OBJETIVOS

Mapear a produção científica em Portugal no âmbito da supervisão clínica em enfermagem, nos últimos cinco anos. De forma mais precisa, pretendemos descrever os resultados mais relevantes dos estudos.

3 MATERIAL E MÉTODO

A questão inicial que desencadeou a realização da presente revisão foi: “Qual é a produção científica em enfermagem na área da supervisão clínica em Portugal, nos últimos

cinco anos?” Respondendo à mnemônica PCC, temos: P (população) – Enfermagem; C (Conceito) – Supervisão clínica; C (Contexto) – Prática de cuidados em Portugal.

Os termos de pesquisa utilizados foram escolhidos para darem resposta aos objetivos definidos. Constituem-se como descritores DeCS por pretendermos o contexto português, pelo que foi utilizada a língua portuguesa na base de dados RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal). A estratégia de pesquisa foi a seguinte: “Supervisão Clínica” E “Enfermagem”. Utilizámos o operador booleano definido para a língua portuguesa “E” para nos direcionar para os objetivos do estudo.

Definimos como friso temporal os últimos cinco anos, ou seja, desde 2018. A extração dos dados foi feita a partir do RCAAP em janeiro de 2023. Como resultados de pesquisa obtivemos 7 dissertações de mestrado e não obtivemos nenhum resultado de tese de doutoramento. Foram os 7 documentos incluídos no estudo, por cumprirem os critérios de inclusão definidos, nomeadamente, serem no âmbito da enfermagem e estarem disponíveis em acesso aberto. Como critérios de exclusão estabeleceram-se os relatórios de estágio dos mestrados de natureza profissional. Na estratégia de pesquisa e seleção da amostra, foram cumpridas as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão³. Cumpriram-se ainda as fases de análise de forma independente por dois revisores, garantindo-se assim, a validade do estudo. A colheita de dados foi realizada com recurso ao software Excel® obtendo indicadores bibliométricos e de caracterização dos estudos: ano de publicação, instituição do ensino superior, país onde decorreu o estudo, título do estudo, metodologia utilizada, objetivos do estudo, amostra, principais conclusões e sugestões dos autores/relevância para a enfermagem.

4 RESULTADOS

Das 7 dissertações (n=7) encontradas e incluídas, 3 foram publicadas em 2021, outras 3 em 2019 e 1 em 2018. Todas as produções científicas foram realizadas no contexto português, divididas pelas áreas de mestrado em supervisão clínica em enfermagem (n=3), direção e chefia dos serviços de saúde (n=2), enfermagem de saúde familiar (n=1) e ciências da educação (n=1). A instituição do ensino superior que mais contribuiu com produções científicas foi a Escola Superior de Enfermagem do Porto (n=5), seguida da Escola Superior de Saúde de Aveiro e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com o contributo de 1 dissertação cada uma.

Quanto aos contextos onde os estudos foram realizados, a maioria ocorreu no contexto hospitalar (n=5) e os restantes desencadearam-se numa unidade de saúde familiar (n=1) e outro

numa escola superior de enfermagem do norte do país (n=1). No que concerne aos participantes nos estudos, a maioria incluiu enfermeiros (n=4), os enfermeiros supervisores participaram em 2 dissertações e um estudo envolveu os estudantes de enfermagem. No que se refere aos temas abordados, foram definidas duas categorias: supervisão clínica entre pares no desenvolvimento profissional dos enfermeiros na prática de cuidados (n=4), com a subcategoria de implementação de um modelo de supervisão clínica (n=3) e a subcategoria de integração de novos elementos (n=1); e a outra categoria da supervisão clínica na formação inicial em enfermagem (n=3), com duas subcategorias, a saber: contributo dos enfermeiros supervisores e estilos de vida dos estudantes em ensino clínico.

A maioria dos estudos (n=4) segue uma metodologia de natureza qualitativa, duas dissertações são de abordagem quantitativa e um estudo é misto.

Descrevem-se seguidamente as principais conclusões das dissertações analisadas, emergindo os resultados mais relevantes para cada uma das categorias identificadas.

Quadro nº 1 - Categorias e subcategorias das principais conclusões dos estudos

Categorias	Subcategorias	N=7
Supervisão clínica entre pares no desenvolvimento profissional dos enfermeiros na prática de cuidados	Implementação de um modelo de supervisão clínica em enfermagem	3
	Integração de novos elementos	1
Supervisão clínica na formação inicial em enfermagem	Contributos dos enfermeiros supervisores	2
	Estilos de vida dos estudantes em ensino clínico	1

Na categoria “**supervisão clínica entre pares no desenvolvimento profissional dos enfermeiros na prática dos cuidados**” para a subcategoria implementação de um modelo de supervisão clínica em enfermagem (n=3) evidenciou-se a implementação positiva no seu global^{4,5,6}. Como vantagens identificaram-se as mudanças e uniformização da prática dos cuidados, bem como a maior motivação da equipa⁴. Pelos benefícios, deve ser uma estratégia a adotar pelos enfermeiros chefes na gestão dos serviços de saúde⁵, traduzindo-se numa ferramenta de desenvolvimento e melhoria da qualidade⁶ e segurança dos cuidados prestados⁴. Os enfermeiros relatam maior satisfação profissional e desenvolvimento das suas capacidades emocionais⁶. Contudo, são reconhecidas algumas dificuldades inerentes à sua implementação como a falta de tempo; a escassez de recursos humanos, físicos e materiais; os horários; a falta de cultura de supervisão clínica e a competência dos supervisores⁴. Como fatores facilitadores identificaram-se o apoio do supervisor; a comunicação; o espaço para reflexão de práticas e a

relação de pares⁴. As estratégias sugeridas foram as reuniões, discussões de casos, reflexão e apresentação de soluções para o problema⁷, feedback, formação contínua e apoio⁵.

Na subcategoria integração de novos elementos identificou-se que as vivências de integração dos enfermeiros influenciam o seu desenvolvimento pessoal e profissional contribuindo significativamente para a identidade profissional⁷. A supervisão clínica mostrou-se de importância extrema no processo, bem como a função do supervisor que foi considerada chave em todo o processo⁷.

Relativamente à categoria “**supervisão clínica na formação inicial em enfermagem**” (n=3) inclui duas subcategorias, como referido anteriormente. Na subcategoria “contributo dos enfermeiros supervisores” (n=2) evidenciou-se a importância de desenvolver uma prática reflexiva e positiva entre o supervisor e os estudante⁸. O enfermeiro supervisor deve ser dotado de características específicas como conhecimentos técnicos e científicos atualizados, capacidade de relação interpessoal, empatia e promotor da reflexão⁸ devendo possuir competências e estratégias de supervisão⁹. As vivências significativas são de extrema relevância para o desenvolvimento da prática clínica, funcionando como um marco de aprendizagem que permite a evolução e o desenvolvimento de competências⁸. A função do enfermeiro supervisor em ensino clínico é fundamental e influencia positivamente a aprendizagem dos estudantes⁹.

Na subcategoria “estilos de vida dos estudantes em ensino clínico” (n=1) identificaram-se alterações nas áreas da autoestima, bem-estar psicológico e percepção corporal¹⁰. O processo de supervisão carece de ser melhorado nas suas estratégias, uma vez que se constitui como uma premissa basilar de acompanhamento individualizado¹⁰. É fundamental atender à interligação das dimensões biológica, psicológica, afetiva, relacional e social; como forma de se obterem resultados positivos no estilo de vida dos estudantes durante as vivências do ensino clínico¹⁰.

5 DISCUSSÃO

A supervisão clínica em enfermagem constitui-se como uma mais-valia no domínio da formação profissional inicial e no desenvolvimento profissional dos enfermeiros na prática de cuidados. Embora ainda não exista uma cultura de supervisão clínica⁴ muito presente no último domínio referenciado, claramente existe uma preocupação nos últimos anos em dotar os enfermeiros de competências supervisivas¹. Cada vez ganha mais espaço a tutoria entre pares, entre enfermeiros mais experientes que servem de apoio aos enfermeiros menos experientes em determinada área. Traduz-se numa estratégia importante capaz de dar contributos no desenvolvimento profissional com incremento na qualidade e segurança dos cuidados

prestados⁴. No processo de integração de novos enfermeiros nos serviços, mostra-se também com uma estratégia fundamental⁷.

No âmbito da formação profissional inicial, o supervisor clínico tem uma função muito relevante enquanto facilitador da aprendizagem dos estudantes, na relação entre a teoria e a prática, mas também na extraordinária capacidade de interpretação dos contextos e de adequação de saberes. O principal objetivo da orientação e acompanhamento no contacto com a prática real⁸ é ajudar na sua compreensão. A relação pedagógica que se estabelece deve ser positiva⁸, favorecendo a reflexão, partilha e apoio no encontro das estratégias de aprendizagem individualizadas centradas nas necessidades dos estudantes.

A construção da identidade profissional dos estudantes inicia-se no processo de formação inicial (grau de licenciatura em Portugal) muito impulsionado pelas experiências proporcionadas pelos estágios. É neste contexto prático que os estudantes se experienciam, se aproximam como nunca da função do enfermeiro. Conhecem-se como pessoas, como futuros profissionais e, acima de tudo, treinam o olhar e a análise das situações aplicando o processo de enfermagem. Desenvolvem o cuidar fundamentado centrado na pessoa, primando por um exercício baseado na evidência científica.

Tornar-se enfermeiro é um processo exigente, que lida com o sofrimento, a fragilidade e a morte do outro, exigindo a gestão cuidada das emoções. É intenso nos saberes e competências adquiridas, na perícia, na mobilização de saberes múltiplos e heterogêneos na prática. Não poderia ser de outra forma, pois a enfermagem é uma profissão de grande complexidade. Devido à enorme exigência, muitos estudantes vêm alterados os seus estilos de vida em itens como a autoestima, bem-estar psicológico e percepção corporal¹⁰. O que reforça a relevância de uma construção positiva de uma relação pedagógica entre o supervisor e o estudante, na promoção do sucesso académico e de estratégias capazes de lidar com a frustração e com as adversidades. O desenvolvimento da resiliência e a identificação de fatores protetores é essencial. A relação entre pares e a relação saudável com os supervisores é vantajoso no sentido em que facilita a aprendizagem. Deve continuar a apostar-se na formação pedagógica dos supervisores clínicos, para que estes se sintam cada vez mais capazes no exercício das suas atividades de acompanhamento de estudantes e colegas, contribuindo de forma decisiva para o seu desenvolvimento.

6 CONCLUSÃO

A supervisão clínica impõe-se como uma estratégia relevante quer na formação profissional inicial, quer na contínua e no desenvolvimento profissional. A relação positiva que

se estabelece entre o supervisor e o supervisionado é a chave para o êxito, exerce uma influência notória durante todo o processo. Os diferentes modelos de supervisão devem ser adaptados aos diferentes contextos e servir em prole do desenvolvimento. Para que tal aconteça, é fundamental a formação pedagógica na área de supervisão clínica, para exercer esta função de forma sustentada. Ser supervisor é estar atento e genuinamente interessado em ser um promotor da aprendizagem. Faz parte do conteúdo funcional do ser enfermeiro, que tantas vezes exerce a pedagogia na educação para a saúde, mas também na formação profissional. Ao estudante, ao supervisionado cabe aproveitar todas as oportunidades de aprendizagem com empenho em ultrapassar as dificuldades e rentabilizar ao máximo o seu processo de aprendizagem.

Quanto mais a relação pedagógica estabelecida for bem-sucedida maior é a probabilidade da qualidade das aprendizagens efetuadas onde todos ficam a ganhar, pois teremos certamente melhores enfermeiros recém-formados, mas também com melhores processos de desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS

- 1 - Regulamento nº 366/2018 de 14 de junho da Ordem dos Enfermeiros. Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Supervisão Clínica. Diário da República: II série, nº113 (2018).
- 2 - Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. (2020). Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, M (Editors). *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. JBI.
- 3 - Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. The PRISMA Group (2009). Preferred reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *Annals of Internal Medicine*; 151:264-269
- 4 – Barandas, V. (2021). *Implementação de um modelo de supervisão clínica em enfermagem: Perspetivas dos enfermeiros supervisores*. Dissertação de Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem [Dissertação de Mestrado não publicada]. Escola Superior de Enfermagem do Porto. Disponível em <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/9447>
- 5 – Oliveira, K. (2019). *Inteligência emocional dos enfermeiros: Contributos da supervisão clínica*. Dissertação de Mestrado em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem [Dissertação de Mestrado não publicada]. Escola Superior de Enfermagem do Porto. Disponível em <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/28831>
- 6 – Cruz, M.I. (2019). *Fatores que influenciam a satisfação profissional e a inteligência emocional: Contributos para a implementação de um modelo de supervisão clínica*. Dissertação de Mestrado em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem [Dissertação de Mestrado não publicada]. Escola Superior de Enfermagem do Porto. Disponível em <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/28136>
- 7 – Albuquerque, J. (2021). *Integração dos enfermeiros e construção da identidade profissional: Contributos da supervisão clínica*. Dissertação de Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem [Dissertação de Mestrado não publicada]. Escola Superior de Enfermagem do Porto. Disponível em <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/39577>
- 8 – Branco, A. L. (2019). *Supervisão em ensino clínico de enfermagem de saúde familiar: vivências significativas do enfermeiro supervisor*. Dissertação de Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar [Dissertação de Mestrado não publicada]. Universidade de Aveiro. Disponível em <https://ria.ua.pt/handle/10773/27080>
- 9 – Silva, A. T. (2018). *A Supervisão de Estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico: contributo dos Enfermeiros Supervisores para o processo de ensino-aprendizagem*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação [Dissertação de Mestrado não publicada]. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. Disponível em <https://run.unl.pt/handle/10362/46724>
- 10 – Silva, S. (2021). *A supervisão clínica e os estilos de vida de estudantes de enfermagem em ensino clínico*. Dissertação de Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem [Dissertação de Mestrado não publicada]. Escola Superior de Enfermagem do Porto. Disponível em <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/35656>

11 - Pereira, MCQV, & Rodrigues, DMF (2022). Educação em enfermagem e pandemia: um olhar retrospectivo: Educação em enfermagem e pandemia: um olhar retrospectivo. *Brazilian Journal of Health Review* , 5 (5), 20930–20942. <https://doi.org/10.34119/bjhrv5n5-250>

12 - Szymanski, J., Balestrin, A., Szymanski, P., & Narzetti, RA (2023). Gerenciamento de risco: espelho da pandemia, evolução e ciência como pilares da enfermagem. *Brazilian Journal of Health Review* , 6 (1), 460–467. <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n1-037>